

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

TATIANE RIBEIRO PEREIRA

PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE  
PRODUÇÃO PARA ANÁLISE DE DESEMPENHO DOS COLABORADORES EM  
UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO

CURITIBA-PR

2025

TATIANE RIBEIRO PEREIRA

PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE  
PRODUÇÃO PARA ANÁLISE DE DESEMPENHO DOS COLABORADORES EM  
UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO

Artigo apresentado como requisito parcial à  
obtenção do título de Especialista, Curso de  
Especialização MBA em Gestão Estratégica de  
Cooperativas, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Tomas Sparano Martins

CURITIBA-PR

2025

## RESUMO

Com a atual celeridade exigida no mundo de negócios de hoje, é sabido que se deve tomar decisões com rapidez e principalmente prezando pela assertividade.

Verifica-se que tanto na Alta administração quanto na Gerência das agências, é difícil o acompanhamento individualizado do desempenho dos colaboradores por falta de ferramentas adequadas para quantificar a produtividade de cada um. Com isso, pode-se perder a potencialidade na identificação de dificuldades pontuais tanto por colaboradores quanto por produto ou serviço, sendo que se houvesse uma ferramenta adequada, poderia se identificar potenciais problemas antes que se agravassem.

Com isso, o intuito deste trabalho é sugerir a implantação de um sistema de gestão e acompanhamento de metas/produção, onde será possível quantificar em tempo real o desempenho de cada colaborador em sua função, desde a alta administração, até os gerentes/assistentes de negócios, facilitando ainda a gestão dos gerentes de agência.

**Palavras-chave:**

Sistema de Acompanhamento de Produção, Análise de Desempenho, Eficiência Operacional, Gestão de Metas, Business Intelligence.

## ABSTRACT

With the current speed required in today's business world, it is known that decisions must be made quickly and especially valuing assertiveness.

It is verified that both in the Senior Management and in the Management of the branches, it is difficult to individually monitor the performance of employees due to the lack of adequate tools to quantify the productivity of each one. As a result, the potential to identify specific difficulties can be lost both by employees and by product or service, and if there was an adequate tool, potential problems could be identified before they get worse.

Thus, the purpose of this work is to suggest the implementation of a management system and monitoring of goals/production, where it will be possible to quantify in real time the performance of each employee in their function, from senior management to business managers/assistants, also facilitating the management of agency managers.

**Keywords:**

Production Monitoring System, Performance Analysis, Operational Efficiency, Goal Management, Business Intelligence.

## SUMÁRIO

<b>1 .INTRODUÇÃO.....</b>	<b>05</b>
1.1-APRESENTAÇÃO/PROBLEMÁTICA.....	05
1.2-OBJETIVO GERAL.....	06
1.2.1 -OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO TRABALHO.....	06
1.3-JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO.....	07
<b>2 .DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....</b>	<b>09</b>
2.1-DESCRIÇÃO GERAL DA COOPERATIVA.....	09
2.2-DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....	10
<b>3 .PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....</b>	<b>11</b>
3.1-DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA.....	12
3.2-PLANO DE IMPLANTAÇÃO.....	12
3.3-RECURSOS.....	15
3.4-VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	16
3.5-RESULTADOS ESPERADOS.....	17
3.6-RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO-CORRETIVAS.....	18
<b>4 .CONCLUSÃO.....</b>	<b>20</b>
<b>5 .REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>21</b>

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 APRESENTAÇÃO/PROBLEMÁTICA:

Em um mercado cada vez mais competitivo e dinâmico, as organizações buscam constantemente otimizar seus processos produtivos e melhorar o desempenho de seus colaboradores. A capacidade de monitorar e avaliar de forma precisa e contínua o desempenho individual e coletivo dentro de um ambiente de produção é um fator decisivo para garantir eficiência, qualidade e cumprimento de metas.

Segundo Chiavenato (2014), as empresas necessitam planejar com antecedência e controlar corretamente sua produção, para alcançar os seus objetivos e usar adequadamente os seus recursos, motivo pelo qual existe o planejamento e controle da produção.

Nesse cenário, a implantação de um Sistema de Acompanhamento de Produção emerge como uma solução estratégica que permite não apenas o controle mais rigoroso das atividades realizadas, mas também a geração de dados valiosos para a tomada de decisões. Esses sistemas possibilitam uma visão detalhada sobre o rendimento dos colaboradores, apontando gargalos, oportunidades de melhorias e áreas que necessitam de maior suporte ou treinamento.

Medir o desempenho de colaboradores é fundamental para o sucesso de uma organização por diversas razões. Em primeiro lugar, essa prática ajuda a identificar talentos e potenciais nas equipes, permitindo que as empresas promovam as pessoas mais capacitadas para funções de maior responsabilidade. Além disso, o processo de avaliação proporciona um espaço para feedback construtivo, essencial para o desenvolvimento profissional e aprimoramento de habilidades.

Outro aspecto importante é o alinhamento de objetivos. Quando as metas individuais são conectadas aos objetivos organizacionais, promove-se uma cultura de colaboração e engajamento. O reconhecimento do desempenho também desempenha um papel crucial, já que o reconhecimento adequado pode aumentar a motivação e a satisfação dos colaboradores, resultando em maior produtividade.

Além disso, medir o desempenho fornece dados valiosos para a tomada de decisões, como promoções, recompensas e treinamentos, o que contribui para uma

gestão mais eficaz. Essa prática também permite identificar problemas de desempenho de forma precoce, possibilitando intervenções rápidas e eficazes.

Sink e Tuttle (1993) reforçam a informação, argumentando que as empresas atuais são movidas por alta competitividade, exigindo que as pessoas pensem, controlem e executem em todos os níveis da organização. É necessário vinculação entre plano, processos, sistema de mediação e avaliação. princípios orientadores e sistemas de recompensa, para que a organização se destaque e perpetue no mercado.

Skinner (1997), discute a avaliação de desempenho, destacando a importância da integração entre as ferramentas usadas para medir e monitorar o desempenho organizacional e individual, fazendo uma analogia com um carro que, apesar de ter excelentes componentes, não funciona adequadamente por falta de um bom motorista, enfatizando a importância de uma gestão eficiente desses processos para que os resultados sejam alcançados.

Dessa forma, o presente estudo visa abordar as etapas envolvidas na implantação de tal sistema, além de discutir seus benefícios, desafios e o impacto sobre a análise de desempenho dos colaboradores, com o objetivo de proporcionar um ambiente produtivo mais transparente e eficiente.

## 1.2 OBJETIVO GERAL

Apresentar uma proposta para implantação de um sistema de acompanhamento de resultados baseado em Business Intelligence (BI) na cooperativa de crédito Uniprime Pioneira, utilizando o software Power BI, com o intuito de otimizar a análise de indicadores de desempenho, melhorar a tomada de decisões estratégicas e garantir maior eficiência na gestão de dados.

### 1.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO TRABALHO

- Identificar e definir os dados essenciais para a construção do painel de BI, incluindo indicadores de desempenho, metas individuais e coletivas, e demais informações relevantes para a análise estratégica da cooperativa.

- Levantar e analisar os investimentos e custos necessários para a implementação do sistema, considerando aquisição de software, infraestrutura, capacitação de colaboradores e manutenção da ferramenta.
- Projetar os benefícios e impactos esperados com a adoção do painel, avaliando como a ferramenta pode contribuir para a melhoria da tomada de decisões, eficiência operacional e transparência na gestão de desempenho dos colaboradores.

### 1.3 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO

Implantar um sistema de acompanhamento de produção para análise de desempenho dos colaboradores é fundamental por diversas razões. Em primeiro lugar, esse sistema proporciona visibilidade e transparência, permitindo que todos na organização tenham uma compreensão clara do desempenho individual e coletivo, o que aumenta a confiança nas operações.

O acompanhamento facilita a identificação de colaboradores que se destacam ou que precisam de apoio, possibilitando intervenções mais direcionadas. Essa prática promove a melhoria contínua, pois fornece dados valiosos que podem ser usados para aprimorar processos e desenvolver habilidades dos colaboradores.

Outro aspecto é a capacidade de tomar decisões informadas. Com informações relevantes em mãos, os gestores podem fundamentar suas escolhas sobre promoções, treinamentos e recompensas, assegurando que essas decisões sejam justas e estratégicas. O sistema também garante que os objetivos de produção estejam alinhados com as metas organizacionais, promovendo um trabalho em equipe mais eficaz.

Ademais, quando os colaboradores têm acesso a métricas de seu desempenho, isso pode aumentar sua motivação e incentivá-los a buscar melhorias contínuas. Um sistema estruturado permite feedback regular e contínuo, essencial para o crescimento e desenvolvimento dos profissionais.

Dessa forma trazemos a importância do sistema separado por setores:

#### **Importância para a Organização:**

A implementação de um sistema de monitoramento de produção é essencial para a organização, pois permite uma visão detalhada e precisa do desempenho dos colaboradores. Com isso, é possível:

- Identificar gargalos e ineficiências no processo produtivo, possibilitando a otimização de recursos e redução de custos.
- Aumentar a competitividade da empresa ao melhorar a produtividade e a qualidade dos produtos e serviços entregues.
- Gerar dados para uma gestão de pessoas mais estratégica, onde decisões de treinamento e alocação de recursos são baseadas em desempenho real e individualizado.
- Facilitar a adaptação da organização às demandas do mercado, que exige transparência, agilidade e capacidade de resposta.

### **Relevância para a Sociedade:**

A adoção de práticas que aumentam a eficiência e produtividade organizacional beneficia não apenas a empresa, mas também a sociedade:

- Ao otimizar processos, há uma melhor utilização dos recursos naturais e menor geração de resíduos, contribuindo para a sustentabilidade ambiental.
- Empresas mais produtivas e eficientes podem oferecer melhores condições de trabalho, salários mais competitivos e estabilidade para seus colaboradores, impactando positivamente a economia local.
- Produtos e serviços de maior qualidade, resultantes de processos bem monitorados, aumentam a satisfação do consumidor final, gerando valor para a sociedade.

### **Contribuição para o Conhecimento na Área:**

O estudo e a implementação de sistemas de monitoramento de produção contribuem para o avanço do conhecimento em gestão e eficiência:

- Expande o entendimento sobre a aplicabilidade de novas tecnologias e métodos analíticos na área de gestão de desempenho.
- Oferece insights práticos e dados empíricos que podem servir de base para futuras pesquisas e desenvolvimento de melhores práticas.
- Contribui para o desenvolvimento de uma cultura de gestão baseada em dados e resultados, reforçando a importância da inovação no setor produtivo.

Por fim, esse acompanhamento ajuda a identificar gargalos e ineficiências nos processos, permitindo que a organização faça os ajustes necessários para otimizar a produção. Em suma, um sistema de acompanhamento de produção não apenas

melhora a análise de desempenho, mas também contribui para a eficácia geral da organização, promovendo um ambiente de trabalho mais produtivo e colaborativo.

## **2. DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA**

### **2.1 DESCRIÇÃO GERAL DA COOPERATIVA**

A Uniprime Pioneira foi fundada em 03 de janeiro de 1996 e iniciou suas atividades em 15 de outubro de 1996, com 2 funcionários e 20 sócios-fundadores, sendo a primeira cooperativa do Sistema a ser aberta no Paraná, por isso recebeu o nome “Pioneira”.

A cooperativa surgiu com o objetivo de oferecer condições de crescimento e desenvolvimento a todos os profissionais da saúde da região. Aos poucos, por meio da autorização do Banco Central, estendeu os benefícios também aos empresários e empresas dos mais diversificados ramos de atividade, em sua área de abrangência.

Sem visar lucro e com um atendimento realmente personalizado, a Uniprime Pioneira oferece aos seus Cooperados uma ampla gama de serviços financeiros. Na Uniprime, o Cooperado é verdadeiramente o dono da empresa, recebe anualmente sua participação proporcional nas sobras (lucros) e participa da eleição de seus dirigentes e conselheiros de administração e fiscal.

Ao longo dos anos, a Cooperativa Uniprime Pioneira tem expandido suas atividades, e atualmente conta com 18 Agências, sustentadas pela excelente efetividade de negócios e com baixa inadimplência, devido a seletividade de seu quadro de associados.

Atualmente a Uniprime Pioneira abrange os seguintes Municípios através da instalação de modernas unidades/agencias de atendimento: Toledo, Guaíra, Terra Roxa, Palotina, Maripá, Mercedes, Nova Santa Rosa, Marechal Cândido Rondon, Quatro Pontes, Pato Bragado, Entre Rios do Oeste, São José das Palmeiras, Ouro Verde do Oeste, Santa Helena, Diamante do Oeste, São Pedro do Iguaçu, Vera Cruz do Oeste, Missal, Ramilândia, Céu Azul, Itaipulândia, Matelândia, Medianeira, Tupãssi, Nova Aurora, Ubiratã, Iracema do Oeste, Assis Chateaubriand, Jesuítas, Formosa do Oeste, Goioerê, Anahy, Iguatu, Campina da Lagoa, Nova Cantu, Altamira do Paraná, Juranda, Rancho Alegre do Oeste, Janiópolis, Moreira Sales, Mariluz,

Cafelândia, Quarto Centenário, Boa Esperança, São Miguel do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu e, no estado de Mato Grosso do Sul, o município de Mundo Novo.

Oferecer crédito e serviços de forma mais simples e vantajosa, por meio de um atendimento personalizado, moldado às necessidades dos profissionais e empresários da área de saúde. Este vem sendo o propósito da Uniprime Pioneira em suas quase duas décadas e meia de trajetória.

Hoje a Uniprime Pioneira conta com mais de 158 colaboradores entre sede administrativa e Agências, e mais de 14.000 Associados.

## 2.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Atualmente a Cooperativa Uniprime Pioneira encontra-se em plena expansão, tendo uma excelente efetividade de negócios e com baixa Inadimplência, devido a seletividade de seu quadro de Associados, contando com 18 Agências, mais de 158 Colaboradores, e aproximadamente 14 mil Cooperados.

Observa-se que com esta expansão, naturalmente vão aparecendo obstáculos na administração devido ao aumento de demanda e consequentemente os controles acabam por mínimo que sejam, sendo prejudicados.

Verifica-se que tanto na Alta administração quanto na Gerência das agências, é difícil o acompanhamento individualizado do desempenho dos colaboradores por falta de ferramentas adequadas para quantificar a produtividade de cada um. Com isso, pode-se perder a potencialidade na identificação de dificuldades pontuais tanto por colaboradores quanto por produto ou serviço, sendo que as ferramentas adequadas possibilitam identificar potenciais problemas antes que sejam agravados.

Hoje a Cooperativa Uniprime não possui um sistema de metas centralizado com todos os dados em um só lugar, o que resulta em uma dispersão de dados, dificuldade de controle e análise, e aumento do tempo necessário para gerar relatórios.

De acordo com as informações coletadas em entrevista, para realizar a gestão de uma agência da cooperativa, o gerente utiliza-se de uma planilha, onde organiza as metas e entregas de cada colaborador. Desta forma, busca os dados em diversas fontes de informação e consolida-os manualmente nesta planilha. Sem o acompanhamento de resultados, aumentam as dificuldades em medir o desempenho

individual e coletivo. Isso impede que a gestão identifique talentos e áreas que necessitam de melhorias.

As informações relacionadas às metas não estando reunidas em um único lugar dificulta o acompanhamento e a tomada de decisões rápidas. Além de dispor de um tempo excessivo em compilar manualmente os dados, o qual poderia ser usado em análise estratégica.

Ao unificar essas informações de forma acessível e instantânea, tanto gestores quanto colaboradores podem identificar rapidamente o que precisa ser ajustado para atingir as metas estabelecidas, permitindo um plano de ação mais direcionado e eficiente.

Contudo, a falta de controle de metas e acompanhamento dos resultados cria um ambiente de trabalho desestruturado, onde a eficácia é comprometida e o potencial dos colaboradores não é plenamente aproveitado. Para reverter essa situação, é crucial implementar um sistema robusto de definição e monitoramento de metas, que permita uma gestão mais eficaz e que potencialize os resultados da organização.

Enfim, através de Reuniões presenciais, on-line e grupos de trabalho, definiu-se as fontes de dados que alimentarão o Power BI (planilhas, banco de dados, sistemas internos). Também foram identificados os principais indicadores e métricas a serem acompanhados: venda de produtos e serviços, como seguros de vida, de auto e patrimonial, assim como produção de crédito, recursos administrados, índice de aproveitamento de produtos, captação, previdência privada e inadimplência. Com isso, é possível mensurar o resultado em números (valor e quantidade) e percentual do atingimento das metas de cada colaborador.

### **3. PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA**

A cooperativa enfrenta dificuldades no acompanhamento da produção dos colaboradores e no monitoramento do atingimento de metas. Para solucionar esse problema, propõe-se a implementação de um software automatizado que integra ferramentas de Business Intelligence (BI) e Customer Relationship Management (CRM). Esse sistema permitirá a coleta e análise de dados de forma centralizada, facilitando o acompanhamento dos resultados por meio de um painel automatizado.

Com a adoção da solução, os gerentes de agência ganharão mais eficiência ao compilar informações, reduzindo o tempo gasto com essas tarefas. Além disso, o painel proporcionará maior assertividade na tomada de decisões, permitindo a identificação rápida de problemas e um planejamento mais embasado em dados. Como resultado, a cooperativa terá uma base sólida para o planejamento e o orçamento, otimizando a gestão e melhorando o desempenho operacional, além de melhor acompanhamento dos resultados.

### 3.1 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA

Gerenciar uma cooperativa envolve desafios diários, especialmente no acompanhamento da produtividade da equipe e no cumprimento das metas. Frequentemente, os gestores enfrentam dificuldades para obter informações precisas, dependendo de processos manuais que consomem tempo e podem levar a decisões imprecisas. A ausência de um sistema eficiente para monitorar a produção dos colaboradores aumenta essas dificuldades, tornando os processos mais lentos e dificultando a identificação de problemas e oportunidades. Segundo Oliveira e Pacheco (2020), empresas que digitalizam seus processos ganham eficiência e competitividade, reduzindo erros e otimizando o tempo dos gestores.

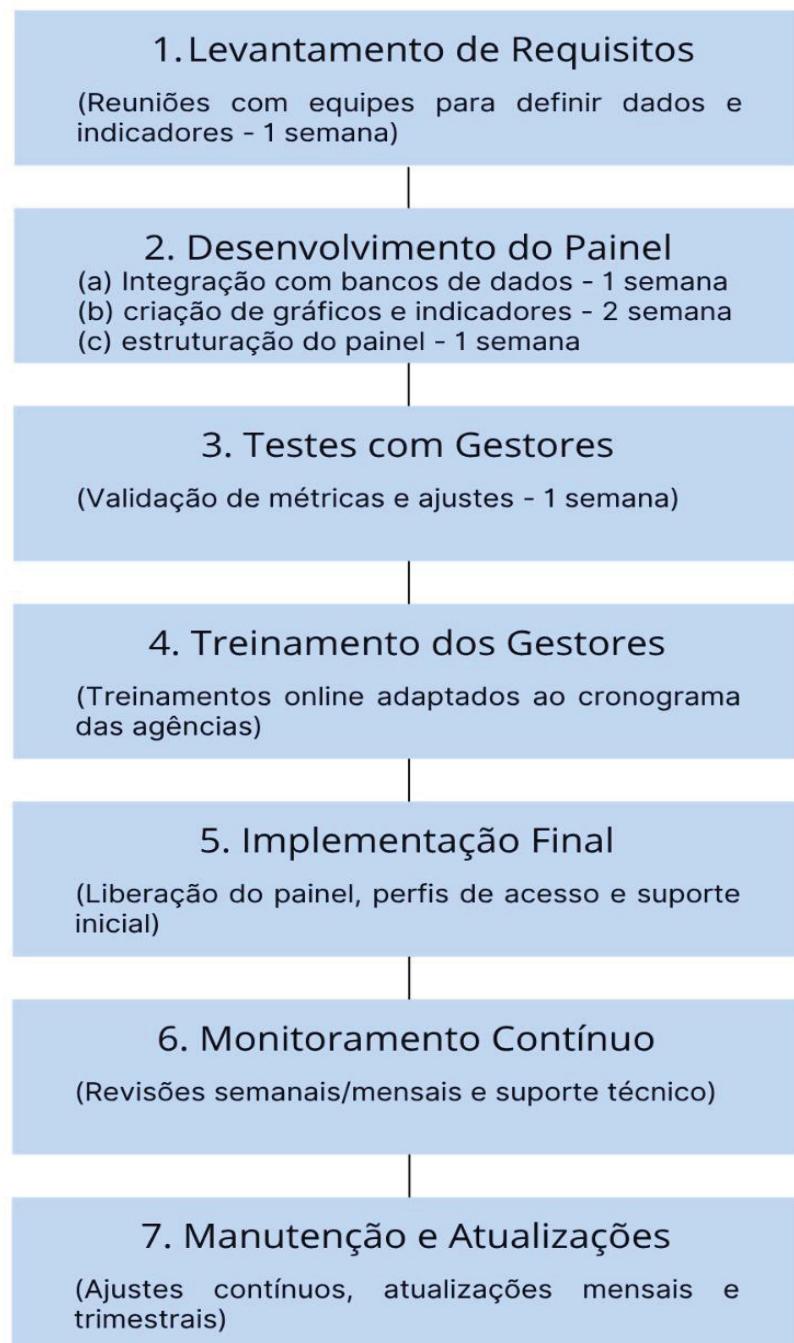
A proposta é implementar um software automatizado que facilite o acompanhamento das entregas da equipe, utilizando ferramentas de BI e CRM. Essa solução visa resolver as dificuldades na medição de produção e resultados, organizando as informações de forma clara e objetiva em um painel que permita ao gestor selecionar filtros e tomar decisões mais ágeis e baseadas em dados. Segundo Turban et al. (2018), sistemas desse tipo permitem aos gestores visualizar dados de forma clara, antecipar desafios e tomar decisões fundamentadas.

### 3.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO

A implantação de um sistema de acompanhamento de metas pode transformar a operação da cooperativa, promovendo organização e decisões mais assertivas. No entanto, mudanças podem gerar resistência. Para uma transição bem-sucedida, adotaremos uma estratégia clara, com etapas definidas e acompanhamento próximo da equipe. Sabemos que a introdução de um novo sistema pode ser desafiadora, por

isso, propomos a adoção de um plano estruturado visando a preparação para a mudança, conforme pode ser observado no fluxograma abaixo.

FIGURA 1 – FLUXOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA



Primeiramente temos que deixar claro que tem-se 2 alternativas, que primordialmente devem ser escolhidas e levadas em consideração, onde a primeira opção seria a contratação de um profissional/empresa especialista em BI, para executar a junção e funcionamento da Ferramenta, a outra opção seria o treinamento de pessoas da própria cooperativa, as quais fariam imersão no sistema BI para a compreensão e posterior implementação do mesmo juntamente ao sistema mãe.

A gestão eficiente exige dados confiáveis para embasar decisões estratégicas. Em um mundo digitalizado, onde a inovação é crucial (Porter & Heppelmann, 2015), um painel automatizado facilita o acompanhamento da performance da equipe. O plano de ação descreve as fases de construção e implantação do painel no Power BI, assegurando que todos compreendam seus benefícios e o processo de implementação. O primeiro passo é entender quais informações os gestores precisam acessar e conectá-las de forma automatizada ao painel, reduzindo erros humanos e distorções nos dados, como destacado por Davenport (2014).

O levantamento de requisitos é a fase inicial, fundamental para garantir que o painel atenda às necessidades da cooperativa. Durante uma semana, reuniões online e presenciais serão realizadas em Toledo, com a participação de gerentes comerciais, de agência, equipe de TI e assistentes de contas, para definir as fontes de dados e os principais indicadores. Esse processo colaborativo assegura que o painel seja estruturado de forma eficiente e alinhada aos objetivos da cooperativa, melhorando o engajamento dos envolvidos.

A segunda etapa envolve o desenvolvimento do painel no Power BI, conectando as fontes de dados definidas, criando gráficos e indicadores visuais, e estruturando um painel intuitivo. O processo será dividido em três etapas: integração com bancos de dados (1 semana), criação de gráficos e indicadores (2 semanas), e estruturação do painel (1 semana). A ferramenta será acessível online, permitindo o acompanhamento em qualquer dispositivo. A implementação será conduzida pela equipe de TI ou consultor especializado, com revisão dos gestores e suporte da equipe de dados para garantir a integridade das informações.

Após o desenvolvimento, será realizada uma fase de testes com um grupo limitado de gestores para validar as métricas e garantir que os dados estejam atualizados. O teste durará 1 semana, e a equipe de TI fornecerá login aos gestores para feedback. Ajustes serão feitos conforme necessário, com a participação de cinco gestores de diferentes áreas. A fase de treinamento abordará o uso do Power BI e

como personalizar o painel conforme as necessidades dos gestores. Os treinamentos ocorrerão online após os testes, com cronograma adaptado para as agências.

Na fase de implementação, o painel será disponibilizado para todos os gestores, com definição de perfis de acesso, configurações de permissões e criação de contas. A comunicação sobre o acesso será formalizada por meio de um canal de suporte. Após o lançamento, será feito um monitoramento contínuo, com revisões semanais e mensais para validar o desempenho e ajustar o sistema conforme o feedback dos usuários. A equipe de TI, gestores de projetos e administradores do sistema de BI serão responsáveis pela configuração e suporte contínuo.

Por fim, a etapa de manutenção envolve o acompanhamento contínuo do uso do painel e melhorias conforme novas necessidades de indicadores ou mudanças nos processos. Atualizações diárias serão realizadas para refletir a produção, com revisões mensais para pequenas melhorias e atualizações maiores trimestralmente. A equipe de TI será responsável pelos ajustes técnicos, enquanto os gestores fornecerão feedback para melhorias contínuas, garantindo que o painel permaneça alinhado às necessidades da cooperativa.

### 3.3 RECURSOS

Nesta fase, serão estimados os recursos necessários para a implantação do sistema de acompanhamento de produção. Não será preciso adquirir ou instalar novas máquinas ou sistemas, pois o ambiente atual já dispõe das ferramentas necessárias, exigindo apenas a integração das informações. Quanto aos recursos humanos, prevê-se a qualificação interna ou a contratação de uma empresa especializada para realizar a integração do sistema existente com o Power BI, permitindo a apresentação dos dados em tabelas e gráficos comparativos. Como alternativa, para reduzir custos, pode-se optar por capacitar os colaboradores das áreas envolvidas no uso do Power BI, garantindo autonomia na operação do sistema. Todos os usuários da ferramenta passarão por treinamento para assegurar sua correta utilização.

Na tabela abaixo, observa-se os investimentos estimados para cada alternativa, e os custos para manter o sistema.

QUADRO 1 – INVESTIMENTOS E CUSTOS

INVESTIMENTOS	
Alternativa 1- Contratar empresa para integração da base de dados com o painel e treinamento inicial.	R\$ 70.000,00 a R\$ 100.000,00

<b>Alternativa 2-</b> Proporcionar treinamento de Power BI para colaboradores que irão trabalhar diretamente na ferramenta.	R\$ 1.500,00 por colaborador
Treinamento de equipe, capacitação para o uso da ferramenta. Online 2 horas – 70 pessoas.	R\$ 10.000,00
<b>CUSTOS</b>	
Capacitação contínua	R\$ 10.000,00/ano
Manutenção e suporte - Atualizações, suporte técnico e ajustes no painel.	R\$ 6.000,00/mês
Renovação de Licenças - Pagamento contínuo do Power BI e outras ferramentas de BI.	R\$ 210,00/mês por colaborador 158 x 210,00 – R\$ 33.180,00/mês

Fonte: autor

Como podemos observar no quadro acima, a alternativa 1 requer investimentos iniciais mais elevados, embora permita implantação mais rápida, proporcionada pela contratação de empresa que já possui a expertise necessária. Enquanto a opção 2, a longo prazo tende a ser mais sustentável, visto gerar capital intelectual interno, passível de ser replicado entre os colaboradores.

### 3.4 VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Ao realizar a análise da viabilidade, propomos duas alternativas para a implementação do projeto. Na alternativa 1, a contratação de uma empresa especializada, que embora demande mais investimento, resulta em uma entrega mais rápida e com maior qualidade. Já a alternativa 2 prevê o treinamento de 2 colaboradores da sede da cooperativa, para especialização em Power BI, e posterior andamento do projeto. A segunda alternativa, apesar de levar mais tempo para implantar, a longo prazo se mostra mais interessante, pois dá autonomia para a cooperativa e expertise para usar essa qualificação em outros projetos. No quadro abaixo destacamos os principais valores elencados na análise de viabilidade.

Quadro 2 – ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

INVESTIMENTO	RECEITAS/BENEFÍCIOS	CUSTOS	
<b>ALTERNATIVA 1:</b> Contratar empresa para integração da base de dados com o painel e	R\$ 70.000,00 a R\$ 100.000,00	Otimização de processos – eficiência em análise de dados e melhoria no acompanhamento	Economia R\$ 20.000,00/mês

treinamento inicial.		ento de desempenho das carteiras.			
<b>ALTERNATIVA 2:</b> Proporcionar treinamento de Power BI para colaboradores.	R\$1.500,00 por colaborador (2 pessoas)	Aumento na produtividade – engajamento e performance.	Em média 5% de aumento no resultado.	Manutenção e suporte - Atualizações, suporte técnico e ajustes no painel.	R\$ 6.000,00/ mês
Treinamento de equipe, capacitação para o uso da ferramenta. Online 2 horas – 70 pessoas.	R\$ 10.000,00	Redução de erros operacionais na gestão de crédito e acompanhamento de metas.		Renovação de Licenças - Pagamento contínuo do Power BI e outras ferramentas de BI.	R\$ 33.180,00 por mês
		Melhor aproveitamento do tempo do gerente, que era gasto com tarefa operacional para buscar os dados.			
<b>TOTAL</b> <b>Alternativa 2</b>	R\$ 13.000,00				R\$ 39.180,00 por mês

Fonte: autor

Conforme levantamento dos investimentos necessários, despesas, custos e os benefícios que serão obtidos, fica claro que a implantação do sistema de acompanhamento de produção, é extremamente viável. Mesmo que a alternativa 1 seja escolhida para implantação (contratação de empresa especializada), a economia mensal do tempo do gerente, bem como, o aumento previsto nos resultados, em decorrência do maior engajamento do time, e identificação de problemas mais rapidamente, compensam o investimento inicial.

Entretanto, a alternativa 2 se mostra mais viável (treinar 2 colaboradores em Power BI), pois apresenta investimento inicial reduzido, além de propiciar maior autonomia para a cooperativa, permitindo agilidade em alterações e ajustes futuros. Além disso, o custo com a renovação da licença para uso do Power BI já está incluso no orçamento atual da cooperativa, pois o software faz parte do pacote de sistemas já adquiridos junto ao fornecedor.

### 3.5 RESULTADOS ESPERADOS

Com a implantação do sistema para acompanhamento da produção e metas, esperam-se ganhos tanto quantitativos, como qualitativos. Como apresentado no quadro 2, estima-se gerar mensalmente e aproximado, uma economia de R\$ 20.000,00, além de aumentar a produtividade, com crescimento calculado em 5% no resultado. Isso sem considerar o salário dos colaboradores que terão benefícios com o sistema Power BI, mas considerando-se apenas o salário do Gerente de agência que para efetuar suas análises, gasta aproximadamente 1 a 2 horas por dia fazendo os levantamentos necessários para a gestão dos indicadores.

Observa-se também ganhos qualitativos, conforme descrito no quadro, com a redução de erros operacionais na gestão de crédito e no acompanhamento de metas. Além disso, destaca-se o melhor aproveitamento do tempo do gerente, que antes era dedicado a tarefas operacionais de busca por dados. Com o acesso facilitado às informações, o foco da gestão pode se concentrar em decisões estratégicas. Isso contribui diretamente para a eficiência dos processos e para a elevação da qualidade no atendimento ao cooperado.

Consequentemente, o uso do Power BI também possibilita uma visão mais ampla e precisa dos cooperados, mantendo o foco no atendimento ao cooperado como prioridade. Isso é viabilizado pela economia de tempo dos colaboradores na busca por informações, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida no trabalho. Assim, fica evidente que a utilização do Power BI no monitoramento da produção traz benefícios significativos para a cooperativa.

### 3.6 RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO-CORRETIVAS

Ao analisar de forma integrada todas as ações e soluções apresentadas, é possível identificar riscos potenciais e problemas que podem comprometer os resultados do projeto. Dentre os riscos apresentados, podemos listar:

1 - Pode ocorrer problemas com a Qualidade dos Dados, onde corre-se o risco de ter dados inconsistentes, duplicados ou faltantes, divergência entre os dados exibidos no Power BI e nos sistemas de origem e também problemas de atualização (dados não refletindo a realidade em tempo real ou com defasagem). Para evitar estes

problemas serão tomadas algumas medidas como garantir a governança de dados definindo responsáveis pela validação e atualização dos dados, padronizar a entrada de dados criando regras claras para evitar registros inconsistentes e mapear a origem dos dados verificando a qualidade antes de integrar ao Power BI. O intuito de corrigir as falhas, implementar rotinas de auditoria criando alertas para detectar inconsistências.

2 - Ainda existe o risco de baixa adoção pelos usuários, onde os gestores e equipes não utilizarão o painel, tendo dificuldade na interpretação dos dados e resistência à mudança por parte da equipe. Para conter este risco, ocorrerá o treinamento capacitando usuários para entender e usar os painéis. Criar relatórios claros, sem excesso de informações e mostrar os benefícios do Power BI na tomada de decisão. No intuito de corrigir esta repelência ao novo sistema, deve-se coletar feedbacks entendendo as dificuldades para melhorar a interface dos dashboards, ajustar métricas e visualizações pois se determinadas informações ou índices não forem úteis, revisá-los com os gestores para ajustes e ainda monitorar o uso identificando quem não acessa e incentivá-los com treinamentos.

3 - Podem existir ainda problemas de segurança e acessos indevidos, com o risco de dados sigilosos serem acessados por pessoas não autorizadas através de falhas na restrição de permissões. Serão tomadas medidas preventivas como definir perfis de acesso restringindo visualizações indevidas e também implementar políticas de segurança tendo o uso de autenticação segura e permissões específicas. Para a correção disso deve-se revisar e ajustar permissões auditando acessos e corrigindo configurações de segurança e ainda monitorar logins e acessos criando alertas para acessos não autorizados.

4 - Existe também o risco de falhas na atualização e integração com sistemas, tendo relatórios desatualizados, conexão com o banco de dados falhando ou Problemas de compatibilidade entre sistemas. Para prevenir serão testadas as conexões regularmente monitorando APIs, gateways e links de dados, automatizar atualizações configurando agendamentos adequados. Para a correção de possíveis falhas, serão analisados logs e mensagens de erro, checar gateway e credenciais atualizando acessos e configurações de conexão e ainda criar alternativas de backup mantendo arquivos CSV ou bancos secundários para consultas emergenciais.

Com essas medidas, a implantação do Power BI será mais eficiente, minimizando riscos e garantindo o uso correto dos dados na gestão da produção da agência.

#### 4. CONCLUSÃO

A implementação de um sistema automatizado de acompanhamento de metas por meio do Power BI representa um avanço significativo na gestão estratégica da Uniprime Pioneira. Diante dos desafios identificados no diagnóstico, como a dispersão de informações, o controle manual dos dados e a dificuldade de mensuração de desempenho individual e coletivo; a proposta oferece uma solução concreta, moderna e eficiente.

Ao centralizar os dados em um painel interativo e visual, gestores e colaboradores terão acesso rápido e confiável aos indicadores essenciais para o alcance de metas, otimizando o tempo, reduzindo erros operacionais e promovendo maior engajamento das equipes. A economia de recursos e o ganho em produtividade tornam o projeto não apenas viável financeiramente, mas também estratégico para o crescimento sustentável da cooperativa.

Além dos benefícios quantitativos, como o aumento da performance e a redução de custos operacionais, o sistema também proporciona ganhos qualitativos importantes, como a melhoria no clima organizacional, maior clareza nos processos e agilidade na tomada de decisões. A proposta ainda fortalece a cultura da meritocracia, valorizando os colaboradores com base em dados concretos de desempenho.

Por fim, a análise de riscos e as medidas corretivas propostas demonstram a maturidade da solução e o compromisso com uma implantação responsável e sustentável. Com o uso do Power BI, a Uniprime Pioneira dá um passo importante rumo à digitalização de sua gestão, reforçando seu posicionamento como uma cooperativa inovadora, eficiente e preparada para os desafios do futuro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, I. **Gestão da produção: Uma abordagem introdutória**. 3. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2014.

MARTINS, M. A. **AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EMPRESARIAL COMO FERRAMENTA PARA AGREGAR VALOR AO NEGÓCIO**. ConTexto - Contabilidade em Texto, Porto Alegre, v. 6, n. 10, 2009. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/11231>. Acesso em: 27 out. 2024.

SINK, D. S.; TUTTLE, T. C. **Planejamento e medição para a performance**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1993.

SKINNER, Wickham. **O caso do estudo de caso: a preferência metodológica na produção discente do núcleo de pós-graduação em administração da Universidade Federal da Bahia**. Caderno de Pesquisas em Administração, v.9, n 3. São Paulo. Julho/setembro, 1997.

Turban, E., Pollard, C., & Wood, G. (2018). *Information Technology for Management: On-Demand Strategies for Performance, Growth and Sustainability*. Wiley.

MCAFEE, Andrew; BRYNJOLFSSON, Erik. **Big Data: a revolução na gestão**. Harvard Business Review Brasil, São Paulo, v. 90, n. 10, p. 60–68, out. 2012.

PORTR, Michael E.; HEPPELMANN, James E. **Como produtos inteligentes e conectados estão transformando as empresas**. Harvard Business Review Brasil, São Paulo, v. 93, n. 10, p. 96–114, out. 2015.

DAVENPORT, Thomas H. **Big data na prática: como extrair volume, variedade, velocidade e valor da avalanche de informação cotidiana**. São Paulo: M.Books, 2014.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

RIES, Eric. **A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas**. Rio de Janeiro: Leya, 2012.

ARGENTI, Paul A. **Comunicação corporativa**. São Paulo: Saraiva, 2011.